Arquétipos da mulher negra

Espetáculo teatral 'Yabá – Mulheres Negras' estreia nesta quinta no Teatro Firjan Sesi Centro

Uma encruzilhada onde dez mulheres negras se encontram. Este é o ponto de partida do espetáculo 'Yabá – Mulheres Negras', que estreia dia 12 de março no Teatro Firjan Sesi Centro. Idealizada por Rodrigo França e dirigida por Luiza Loroza, a montagem apresenta no texto de Maíra Oliveira as características ancestrais, cada uma referente à determinada Òrìxà, cultuada pelos povos Yorubás e sua diáspora, através do diálogo conduzido por estas mulheres negras.

A construção dramatúrgica demonstra em fatos que, independente da classe social ou idade, a vida de qualquer mulher negra é composta por muitos pontos de intercessão. A encenação propõe concretamente o movimento de circularização do tempo, a performatividade das manifestações de matriz africana e suas ressignificações na diáspora que constroem o corpo cênico, tornando menos perceptivo o trânsito entre o "real" e o "ritual".

Encenada em seguida à montagem de "Oboró – Masculinidades Negras", Rodrigo co-dirige a montagem e reforça a ideia do encadeamento dos textos. "Sempre tivemos em mente uma trilogia, mas com uma lógica de pensar o povo negro brasileiro. Pensamos nas especificidades de cada gênero, mas sem perder o contexto coletivo e o que nos liga como população negra, enaltecendo sempre as nossas subjetividades. Para o próximo, vamos focar na ancestralidade que nos conecta com uma África pré-colonizada", antecipa.

Através de uma narrativa não hegemônica, a pesquisa partiu do afro-futurismo em conexão com o saber ancestral encontrado nas diversas poéticas diaspóricas que permeiam o ser negro: jazz, blues, samba, funk, rap e o candomblé.

Num momento onde a discussão sobre as diversas masculinidades toma proporções eficazes na reconstrução social das relações - afetivas ou não, o tensionamento com as contradições, necessidades e dificuldades da luta das mulheres negras se faz ainda mais presente.

Segundo o autor, com este estudo sobre Yabás e as vivências de mulheres negras, será possível enxergar e evidenciar o movimento.■

Natália dos Anjos / Divulgação

Peça idealizada pelo sociólogo Rodrigo França integra a triologia 'Mitologia dos Deuses Africanos'

> *Peça dialoga sobre questões como o racismo, espiritualidade e mitologias*

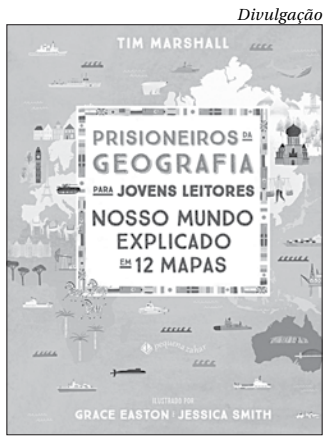
O **Teatro Firjan Sesi Centro** fica na Avenida Graça Aranha, 1. Até 12 de maio. Quinta a sábado, às 19h, e domingos às 18h.R$ 40 (inteira) R$ 20 (meia). Classificação: 16 anos.

Livro explica geopolítica para a juventude

Por que a geografia dificulta o desenvolvimento do Brasil? Como os Estados Unidos se tornaram uma superpotência? E por que alguns países são tão ricos enquanto outros são tão pobres?

Descubra as respostas para estas e muitas outras perguntas em 'Prisioneiros da geografia para jovens leitores' (Pequena Zahar), livro único e extraordinário que explica – por meio de incríveis mapas ilustrados – de que modo a geografia moldou a história do mundo. Você vai entender como as escolhas dos líderes mundiais são influenciadas por montanhas, rios e mares, por que os povos entram em guerra e por que a geografia muitas vezes determina que as coisas se repitam.■

Divulgação



Lançamento é uma edição adaptada do best-seller de Tim Marshall

Reflexões sobre as lutas e conquistas das mulheres

Exposição coletiva em Icaraí reúne obras diversas de cinco artistas

O Centro Cultural Paschoal Carlos Magno abre nesta quinta (12), às 18h, a exposição "Delas", com obras de cinco mulheres artistas: Amanda Erthal, Clara Biondo, Claudia Wer, Juliana Sodré e Mariana Queiroz.

A mostra é uma homenagem ao Dia Internacional das Mulheres, celebrado em 8 de março, e surge diante da urgência pela experimentação de afetos-ação e da reinvenção de seus processos artísticos.

Atentas às múltiplas expressões como caminho da criação, as artistas compõem uma cena instalativa que utiliza fotografias, bordados, indumentárias e objetos que evidenciam a resistência no cotidiano da arte e da vida.

A mostra convoca a refletir e reconhecer a importância das lutas e das conquistas. Para tal, utilizam seus corpos femininos como matéria-prima, ferramenta artística de inspiração e provocação. Performances serão realizadas pelas artistas convidadas Paula Villa Nova, Jordana Coan e Verônica Messô, na abertura da exposição.■

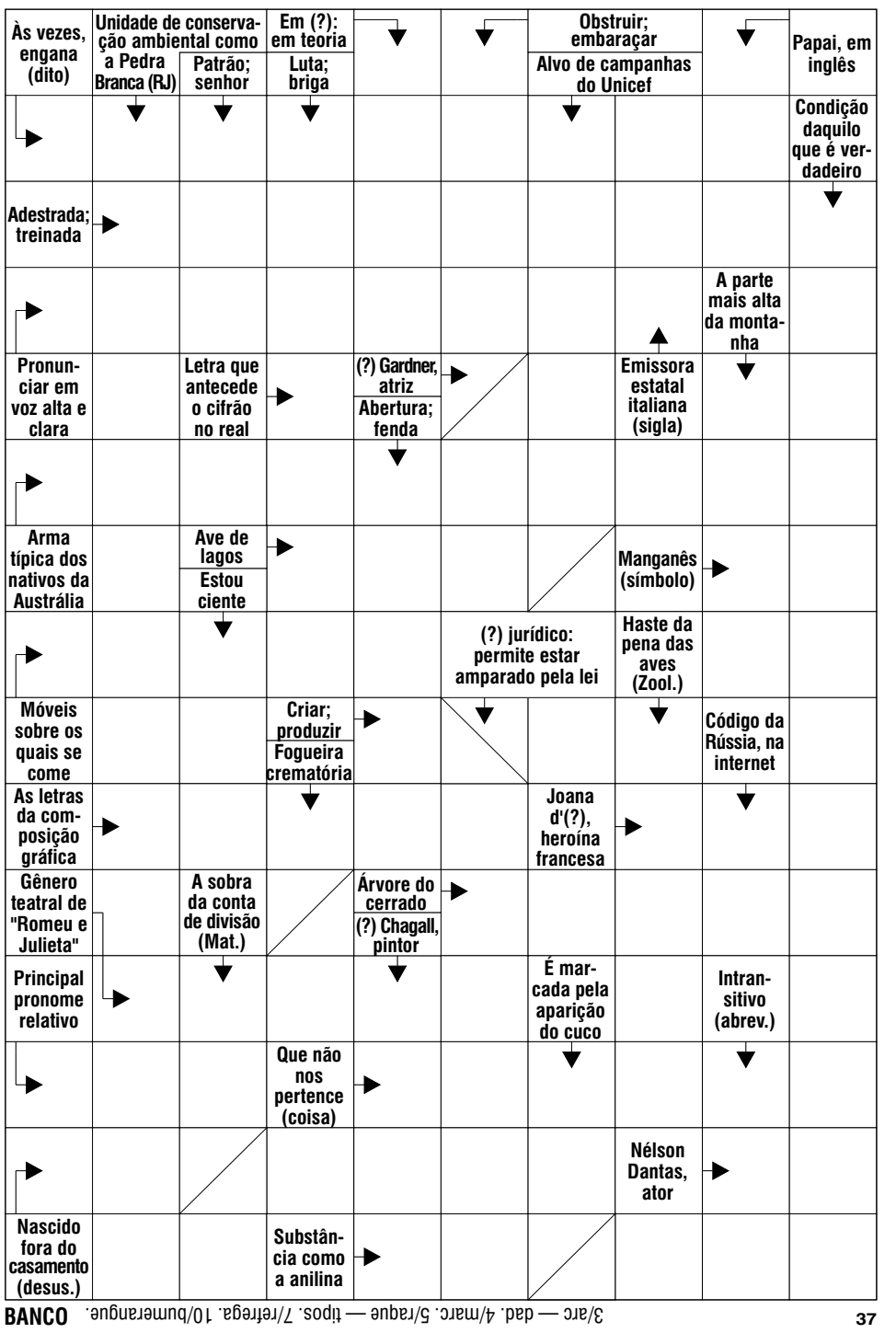
O **CCPCM** fica no Campo de São Bento, na Rua Lopes Trovão, s/n, em Icaraí. Até 30 de abril. De segunda a sexta, das 10h às 17h; sábados, domingos e feriados, das 10h às 15h. Entrada franca. Classificação: livre. Telefone: 2610-5748.

Cláudia Wer / Divulgação

Mostra 'Delas' é uma homenagem ao Dia Internacional das Mulheres, celebrado em 8 de março

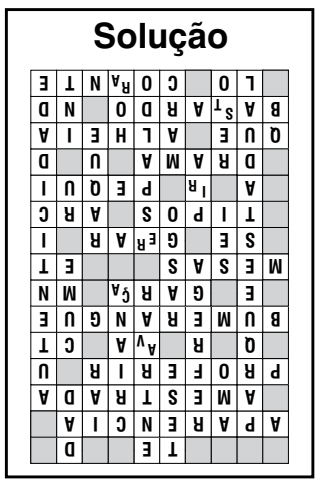
PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL



BANCO 3/arc — dad. 4/marc. 5/raque — tipos. 7/refrega. 10/bumerangue. 37

Solução



Repertório eclético

O projeto "Jazz na Rua" apresenta a cantora Fabíola Andrade,nesta quinta (12), no Bar da Máfia, às 20h.

Durante sua carreira, Fabíola vem dividindo palco com grandes artistas nacionais e internacionais, como Ivan Lins, Billy Paul, Mart'nalia e Banda Black Rio. Integrante da banda Celebrare. Ela é dona de uma extensão vocal e segurança para passear desde o jazz à música regional.■

O **Bar da Máfia** fica na Estrada Francisco da Cruz Nunes, 9.777, Itaipu, Niterói. Entrada franca.

Duo transita entre o erutido e o popular

O Duo Magda Belloti e Talitha Peres comemora no ano de 2020, 25 anos de formação dedicados à música de câmera nacional, internacional, óperas e musicais executando um repertório eclético, dando ênfase à música de qualidade sendo erudita ou popular, nesta quinta no Teatro da UFF.

No programa o duo reuniu obras alguns compositores como: Villa-Lobos, F. Mignone, L. Fernandez, G. Gershwin, G. Puccini, Chiquinha Gonzaga, cujos versos homenageiam musicalmente a essência feminina.■

O **Teatro da UFF** fica na Rua Miguel de Frias 9, Icaraí. Quinta (12), às 18h30. R$ 20 (inteira).

Kristina Neves Augustin / Divulgação

Talitha Peres (piano) e Magda Belloti (soprano) se apresentam na UFF